



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



## O que é esperado de um grupo de trabalho sobre Construção do Conhecimento Agroecológico na Associação Brasileira de Agroecologia?

*What is expected of a working group on Construction of Agroecological Knowledge in the Brazilian Association of Agroecology?*

SÁ, Tatiana Deane de Abreu<sup>1</sup>; FONSECA, Flávio Duarte da<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Núcleo Puxirum Agroecológico - Embrapa Amazônia Oriental/GT da Construção do Conhecimento da Associação Brasileira Agroecologia, [tatiana.sa@embrapa.br](mailto:tatiana.sa@embrapa.br); <sup>2</sup>Núcleo de Agroecologia e Campesinato – UFRPE/GT da Construção do Conhecimento da Associação Brasileira Agroecologia / Vice-Presidente Nordeste da ABA, [fduarte@hotmail.com](mailto:fduarte@hotmail.com)

### Tema gerador: Construção do Conhecimento Agroecológico

#### Resumo

Ciente da relevância da construção coletiva do conhecimento para a Agroecologia, a Associação Brasileira de Agroecologia (ABA-Agroecologia) conta, entre os seus grupos de trabalho (GTs), com um voltado para a Construção do Conhecimento Agroecológico (CCA), que conta com 98 inscritos. Para compreender o perfil dos seus componentes e aspectos relacionados às suas expectativas e sugestões quanto à atuação do GT, foi realizada uma enquete junto aos inscritos, cujos resultados são ora relatados. Aparece como oportuna uma interação maior entre o GT de CCA e as vice-presidências regionais e os demais GTs da ABA- Agroecologia, com a elaboração conjunta de documentos, promoção conjunta de eventos e integração de atividades nos Congressos Brasileiros de Agroecologia (CBAs) e Encontros Nacionais de Agroecologia (ENAs), dada a natureza do processo de construção do conhecimento.

**Palavras-chave:** motivação; temas importantes; atividades relevantes; dimensões agroecológicas

#### Abstract

Aware of the importance of the collective construction of knowledge to the Agroecology, the Brazilian Association of Agroecology (ABA-Agroecology) counts among its working groups (GTs), with one focused on the Construction of Agroecological Knowledge (CAK), with 98 subscribers. To understand the profile of the components and aspects related to their expectations and suggestions to the performance of the GT, a poll was held among the subscribers, whose results are now reported. Appears as convenient a greater interaction between the GT CAK and the regional vice chairs and the other GTs from ABA-Agroecology, with the joint elaboration of documents, joint promotion of events and integration of activities in the Brazilian Congress of Agroecology (CBAs) and national meetings on Agroecology (ENAs), given the nature of the process of knowledge construction.

**Keywords:** motivation; important topics; relevant activities; agroecological dimensions

#### Contexto

A construção do conhecimento agroecológico (CCA) é fundamental para o avanço da agroecologia, considerando suas diferentes dimensões e escalas geográficas e incorporando contribuições regionais e inerentes a diferentes grupos de interesse.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Ciente desta realidade, a ABA-Agroecologia criou um Grupo de Trabalho (GT) voltado ao tema, que realizou uma enquete junto aos seus participantes (98, sendo 42 adesões anteriores ao IX CBA e 56 a partir deste), cujo resultado é ora apresentado.

### **Descrição da Experiência**

A enquete constou das seguintes sete perguntas, enviadas à lista de participantes, e foram recebidas 26 respostas: 1) O que motivou sua participação no GT de CCA da ABA □ Agroecologia? 2) Em sua vida profissional/ pessoal realiza alguma atividade relacionada ao tema do GT? 3) Que temas gostaria que fossem abordados neste GT? 4) Que tipo de iniciativa/atividade gostaria que o GT promova? 5) Que tipo/modalidade de contribuição você estaria disposto a dar ao GT? 6) Tem alguma sugestão quanto a estratégia/ cuidado/ processo seria oportuno incorporar para garantir o bom funcionamento do GT de CCA da ABA □ Agroecologia? 7) Que tipo de atividade sobre o tema deste GT sugeriria incluir na programação do X CBA a ter lugar em Brasília, em 2017.

### **Análises**

As respostas às sete perguntas foram assim sintetizadas:

Pergunta 1. O que motivou sua participação no GT de CCA da Associação Brasileira de Agroecologia (ABA)?

A motivação em participar do Grupo de Trabalho - GT de CCA exibiu expressiva variação entre as respostas, destacando-se as seguintes: por achar o Grupo de Trabalho estratégico para decidir sobre formas de valorização dos conhecimentos construídos nos diálogos dos saberes; pelo interesse em conhecer caminhos que permeiem a construção de propostas de transição agroecológica e do diálogo com acadêmicos de diferentes instituições e cursos de agroecologia; por estar envolvido com a construção do conhecimento em Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER); pela possibilidade de discutir com outras pessoas formas de construção do conhecimento e poder contribuir na construção de “novos” conhecimentos; contribuir para a discussão sobre complexidade/desafios da ação interdisciplinar de construção de conhecimento e para dinamizar a discussão CCA; para conhecer outras experiências, desafios e vivências a partir da perspectiva da nutrição; e por achar o tema estratégico para tornar a agroecologia funcional.

Pergunta 2. Em sua vida profissional/pessoal realiza alguma atividade relacionada ao tema do GT?



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



As principais atividades que as pessoas que responderam a enquete desenvolvem relacionadas à foram: políticas públicas e extensão rural; projetos e arranjos de projetos que incluem etapas de CCA ; ministra disciplina de agroecologia em curso de mestrado; abordagem etnoecológica relacionada os princípios agroecológicos presentes em comunidades afro-rurais; orientação de trabalhos de conclusão de curso (TCCs) no curso de agronomia e orientação a estudantes em iniciação científica; assistência técnica a agricultores familiares em território marajoara, seguindo conceitos agroecológicos na construção coletiva de técnicas; pesquisador em agroecologia; pesquisador do Instituto de Botânica (SP) na linha de plantas nativas com foco em agricultura urbana; professor e extensão rural no Território do Sertão do Araripe com organizações de famílias de agricultores; pesquisador estudando a percepção das comunidades quanto a biodiversidade de agentes de controle biológico de insetos; desenvolvendo tese de doutorado sobre processos de CCA nos serviços de ATER; nutricionista de restaurante universitário em processo de inserção do programa de agricultura familiar; extrativismo com foco na ação das mulheres e no estudo sobre inclusão social nas áreas de produção de dendê; estuda juventude e trabalho no Movimento Camponês Popular com foco em soberania alimentar via conservação de sementes crioulas frente o avanço da transgenia; formação de técnicos e agricultores e acompanhamento do GT na Comissão Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica(CNAPO) relativo a conhecimento; atividades em ensino, pesquisa e ações de desenvolvimento junto à agricultura familiar, como agente de ATER.

Pergunta 3. Que temas gostaria que fossem abordados neste GT?

Usos dos territórios, disputas por recursos de diferentes naturezas no espaço rural e reflexão do conhecimento agroecológico; universidade camponesa e ATER agroecológica; proteção do conhecimento tradicional, repartição de benefícios advindos do uso dos recursos naturais associados ao patrimônio genético; balanço energético dos agroecossistemas e sustentabilidade dos sistemas agroecológicos; métodos de CCA e estratégias de formação em rede; propostas de publicações em eventos apoiados pela ABA e pela ANA e na proposição de redes de CCA; questões de gênero associadas ao conhecimento agroecológico, convivência com o semiárido, produção animal, sucessão rural, geração de renda, turismo rural; ensino da agroecologia e meliponicultura, horticultura, solos, sementes crioulas, educação do campo e pedagogia da alternância; processo de transição agroecológica movimento social e redes agroecológicas, sistemas agroflorestais; conhecimento agroecológico de forma dialógica; análise emergética dos agroecossistemas, ATER em agroecologia, indicadores de sustentabilidade; construção de alternativas para a disseminação de conhecimentos; metodologias de



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO

12-15 SETEMBRO 2017  
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



pesquisa sobre percepção e estratégias para aplica meta-pesquisa; abordagens metodológicas nos diferentes exercícios da agroecologia; mudanças institucionais que possam dar conta do pensamento e das complexas alternativas necessárias ao desenvolvimento de políticas públicas para ampliar estratégias de construção e troca de conhecimentos agroecológicos, novas abordagens metodológicas de educação agroecológica; desafios que demandam a construção do conhecimento nos diferentes biomas; metodologias participativas com foco nos agroecossistemas familiares; ampliação do “tripé” academia/agricultores/movimentos sociais pelo que representam as novas ferramentas de comunicação, novos padrões de consumo, novas necessidades e novas políticas públicas; bases epistemológicas, filosóficas; aprofundar o debate a partir de epistemologias como a etnoecologia e o bem viver; agricultura familiar, agroecologia e a PNAPO; CCA fora da sala de aula e livros a partir do campo.

Pergunta 4. Que tipo de iniciativa/atividade gostaria que o GT promova?

Incentivo a formulação de projetos; reuniões periódicas com metodologia horizontal, para construção de um plano de ação; construção de protocolos comunitários sobre acesso (Convenção 169 da OIT); debate sobre sintropia junto a profissionais de física e química; socialização do conhecimento e métodos de formação em agroecologia e promoção da socialização e construção de novas estratégias de construção de CCA; oficinas de socialização do conhecimento desse tema; agroecologia urbana, ocupação de praças, quintais e terrenos ociosos nas cidades e educação ambiental nas escolas; construção de redes colaborativas em agroecologia como ciência; encontros sistemáticos nas diversas regiões do Brasil para troca de experiências e fortalecimento de redes; debate sobre as redes de intercâmbio de conhecimento agroecológico; seminários, cursos, encontros entre atores e instituições que trabalham em agroecologia; eventos científicos além do CBA, reunindo instituições de pesquisa e universidades e publicando subsídios conceituais para formulação de políticas públicas; discussões eletrônicas mediadas sobre temas relevantes associados à construção de conhecimento agroecológico; intercâmbios com diferentes atores e instituições que trabalham em agroecologia; espaço de discussão para a abordagem sistêmica; mapeamento das principais metodologias utilizadas nas pesquisas com enfoque agroecológico e circular livros e textos sobre o tema; curso e palestra online ou presencial com a base de dados agroecológicos; atividade que sensibilize a comunidade sobre a importância da construção do conhecimento.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Pergunta 5. Que tipo/modalidade de contribuição você estaria disposto a dar ao GT?

Participação em projetos e animação de oficinas; oficinas locais; relação entre agricultura urbana, gestão dos resíduos sólidos e agroecologia e sua relação com o paradoxo sintropia x entropia; contribuição na reforma agrária; convivência com o semi-árido e extensão universitária; participação em grupos de discussão, articulação e CCA; pesquisa de percepção sobre insetos agentes de controle biológico; diálogos de saberes; diálogos interculturais, contribuição da antropologia, sociologia e filosofia da ciência para entender a proposta dialógica da agroecologia; elaboração de textos, produção de dados, organização de eventos e elaboração de projetos; ações focadas na Amazônia; participação em grupos de discussões, planejamento e construção com troca de saberes, diálogos interculturais e ação extensionista; socialização de materiais, textos que discutam a temática, promover espaços de debate sobre o tema; compartilhar vivências, experiências e frustrações.

Pergunta 6. Tem alguma sugestão quanto a estratégia/cuidado/processo que seria oportuno incorporar para garantir o bom funcionamento do GT da CCA?

Planejamento antecipado a complexidade das agendas; metodologia horizontal de construção coletiva; divulgação das atividades com antecedência; relações os Núcleos de Estudo em Agroecologia (NEAs); divulgação nas redes sociais, comunicação eficiente; vinculação às pós-graduações em agroecologia que tenham temas comuns, no Brasil, induzindo trabalhos integrados; criar pequenos grupos por ação/tema específico com diálogo para um grupo maior; envolvimento de agricultores familiares para ouvir deles como implementar ações de CCA; ferramenta *Loomio*; animação e envolvimento das pessoas descentralizando ações/atividades/tarefas; encontro presencial com apresentações das vivências; promover diálogos *online* e incentivar a elaboração de vídeos com “contação de casos”; discussões virtuais e encontros presenciais complementares; correta/ atualizada a lista de participantes e um fluxo contínuo da coordenação do GT com os participantes e garantir agendas integradas com outros GTs e as vice-presidências regionais e representantes estaduais da ABA; discussões e interações; fórum virtual de discussões, construir anualmente/ semestralmente um caderno de textos sobre as metodologias aplicadas aos estudos agroecológicos socializando-os; troca de informações entre as regiões; tratar do conhecimento agroecológico da educação infantil à pós-graduação, integrada à famílias rurais, e a sua diversidade.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Pergunta 7. Que tipo de atividade sobre o tema deste GT sugeriria incluir na programação do X CBA, a ter lugar em Brasília/DF, em 2017?

Um balanço dos avanços teóricos e metodológicos; balanço da proposição e andamento do plano de ação do GT; oficinas de construção dos protocolos comunitários como salvaguarda dos conhecimentos tradicionais; atividades sobre agricultura sintrópica e agricultura urbana; síntese da CCA e estratégias adotadas pelos NEAs; convivência com o semiárido e populações tradicionais; socialização de experiências de sistematização de experiências do agricultor ao doutor; eventos em formatos que considerem diferenças regionais; mais atividades dialógicas em vez de palestras; estratégias de construção de redes de conhecimento em agroecologia com/de agricultores; roda de *contação* de histórias e “causos”, oficina/capacitação em processos pedagógicos e metodológicos na agroecologia, pressupostos ideológicos, troca de experiências sobre diálogos interculturais, em diversos espaços do evento; fortalecimento/ampliação da participação dos NEAs; atividade sobre desafios da CCA em que esta enquete seja divulgada e discutida; capacitação em metodologias participativas sobre pedagogia libertadora e agroecologia, espaço de convivência com agricultores agroecológicos, apresentação de experiências exitosas em manejo agroecológico do solo e chuva de ideais sobre a CCA; espaço “tenda de saberes” para intercâmbio de saberes, materiais e ferramentas; mesa redonda com atores da academia; reuniões do GT durante o CBA; movimentos sociais e populações tradicionais para debate epistemológico; grupos de discussão de variadas áreas da agroecologia em espaço de troca de ideias e vivências, palestras e mesas redondas e espaço de vivência agricultor/ consumidor; material de apoio pedagógico para professores/ extensionistas/ estudantes para a CCA.

A partir das informações contidas nas respostas às perguntas é possível ter uma ideia do perfil de interessados no tema de CCA, modalidade de contribuição que podem oferecer, temas, iniciativas e estratégias que gostariam que fossem tratadas pelo GT e sugestões de atividades a serem contempladas na programação do X CBA. Foi evidenciada como oportuna uma interação maior entre o GT de CCA e as vice-presidências regionais e os demais GTs da ABA- Agroecologia, com a elaboração conjunta de documentos, promoção conjunta de eventos e integração de atividades nos Congressos Brasileiros de Agroecologia (CBAs) e Encontros Nacionais de Agroecologia (ENAs), dada a natureza do processo de CCA.

A programação do IX CBA, que traz a inovação de trilhas temáticas a serem percorridas ao longo do evento, inclui uma trilha que integra a construção do conhecimento à educação, e contempla sugestões expressas na enquete.